



# Cruzado



Órgão Informativo da A R L S: Cavaleiros da Luz nº 18 Or Itapoã - Vila Velha/ES Jurisdicionada à G L M E S. NOVEMBRO/DEZEMBRO 2019 - Nº 51  
BENEMÉRITA DO SUPREMO CONSELHO DO GRAU 33º DO R.:E.:A.:A.:

Meus Irmãos,

Estamos chegando ao fim de mais um ano, queremos desejar a toda família Cavaleiros da Luz, um Feliz Natal e um Ano Novo feliz e cheio de realizações.

A maçonaria é uma instituição essencialmente filosófica, filantrópica, educativa e progressista.

É filosófica porque em seus atos e cerimônias ela trata da essência, propriedades e efeitos das causas naturais, investiga as leis da natureza e relaciona as primeiras bases da moral e da ética pura.

Filantrópica porque não está constituída para obter lucro pessoal de nenhuma classe, senão, pelo contrário, suas arrecadações e seus recursos se destinam ao bem-estar do gênero humano, sem distinção de nacionalização, sexo, religião ou raça. Procura conseguir a felicidade dos homens por meio da elevação espiritual e pela tranquilidade da consciência.

Também é progressista porque partindo do princípio da imortalidade e da crença em um princípio criado regular e infinito, não se aferra a esforço dos seres humanos na busca da verdade nem reconhece outro limite nessa busca senão o da razão com base na ciência.

Seus princípios são a liberdade dos indivíduos e dos grupos humanos, sejam eles instituições, raças, nações, a igualdade de direitos e obrigações dos seres e grupos sem distinguir a religião, a raça ou nacionalidade, a fraternidade de todos os homens, já que somos todos filhos do mesmo criador e, portanto, humanos e como consequência a fraternidade entre todas as nações.

O objetivo da maçonaria é a instituição da verdade, o exame da moral e a prática das virtudes. A maçonaria é eminentemente tolerante e exige dos seus membros a mais ampla tolerância, respeita as opiniões políticas e crença religiosa de todos os homens, reconhecendo que todas as religiões e ideais políticos são igualmente respeitáveis e rechaça toda pretensão de outorgar situações de privilégio a qualquer uma delas em particular.

Por derradeiro podemos afirmar que a maçonaria combate a ignorância, a superstição, o fanatismo, o orgulho, a intemperança, o vício, a discórdia, a dominação e os privilégios.

José de Oliveira Camillo  
M.:l.: e V.:M.: da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº 18



## 40 ANOS DA CAVALEIROS DA LUZ Nº 18.

Esta data tão importante para nossa história está se aproximando. Com diversos trabalhos em prol da comunidade de Vila Velha – ES, nestas quase quatro décadas, a Cavaleiros da Luz nº 18, conseguiu se destacar na sociedade, conquistando credibilidade e reconhecimento entre os vilavelhenses.

Nosso V.:M.: José de Oliveira Camilo, já iniciou os preparativos para uma comemoração história, e você fará parte disto.



VISITE NOSSO SITE  
[www.cavaleirosdaluz18.com.br](http://www.cavaleirosdaluz18.com.br)



## Editorial

Estamos retomando após um período de reflexão, as edições do Jornal O CRUZADO, este é o nosso de número 51 de muitos que virão. O objetivo deste, é levar a toda a família CAVALEIROS DA LUZ 18, a todos os maçons esparramados pelo universo, a amigos, e interessados, informações maçônicas, culturais, históricas, políticas (sem partido), atividades da loja, informações sobre finanças e vários outros assuntos. Para que ele possa ser publicado periodicamente, é necessário a cooperação da família maçônica, pois o conhecimento guardado somente para você não tem utilidade alguma. Faça parte deste jornal, nos ajude a mantê-lo vivo sempre. A Cavaleiros da Luz nº 18, agradece.

Antonio Carlos Barbará

## Como matar minha loja

Não frequente as reuniões; mas quando for lá procure algo para reclamar.

Fale em alto e bom som que você já fez a sua parte, já deu a sua contribuição, que não tem mais "vontade" de frequentar as reuniões.

Ritualística? Ah, isto é muito chato.

Que desanimou, que perdeu o vigor.

Às vezes também é bom falar que Maçonaria não é aquilo que você imaginava que ficou decepcionado.

Incentive seus irmãos que estão passando por alguma situação difícil, a pedir o "quite placet", diga a ele que na maçonaria ele não vai conseguir nada.

Nunca apresente ninguém para a Ordem, tenha orgulho e bata no peito para dizer: "Eu nunca trouxe ninguém para cá, não tenho responsabilidade sobre isto que está acontecendo".

Chegue atrasado, interrompa a sessão, a ritualística.

Chegue após a sessão, quando todos já estiverem se preparando para a ágape, ali é mais fácil fofocar.

Se comparecer a qualquer atividade, procure falhas no trabalho de quem está lutando pela instituição.

Nunca aceite uma incumbência.

Se não for possível sair fora, não faça nada, deixe o tempo correr, diga que estava ocupado, sem tempo, com muito trabalho, invente desculpas, é muito fácil, mas faça tudo para que as obrigações de seu cargo sejam feitas exclusivamente o necessário e se der para nem isto fazer, melhor ainda.

Critique tudo.

Busque sempre algo errado.

Quando encontrar alguma coisa, mesmo que seja algo pequeno e sem importância, diga que foi feito de propósito. Aumente, invente acrescentado algo. Lembre-se que é mais fácil criticar do que realizar.

Se a administração da loja pedir sua opinião sobre um importante assunto, responda que não tem nada a dizer e depois espalhe como deveriam ter sido feitas as coisas.

Não faça mais do que o absolutamente necessário, porém quando os irmãos estiverem trabalhando com boa vontade e com interesse para que tudo ocorra bem, afirme que sua loja está dominada por uma "panelinha".

Não leia as comunicações da Loja nem mesmo as da Grande Loja, muito menos os informativos ou o Jornal. Site da loja? Nem pensar, não ajude a divulgá-lo e muito menos vá lá verificar o que está publicado. Afirme sempre que eles não agregam nada, que as publicações não são de seu interesse, que você está muito além daquelas coisas.

Mostre que você não se interessa por estas "modernidades" que só os outros participam.

Se for convidado para um cargo, recuse imediatamente, alegue falta de tempo, que está com problemas que precisa resolver primeiro. Mas depois faça críticas pesadas, divulgue principalmente para membros de outra oficina que em sua loja só os mesmos é que pegam os cargos, que querem se manter no "poder" da loja para sempre. "Esta turma não quer largar o osso".

Quando tiver divergência com algum irmão, procure com toda a intensidade vingar-se da Instituição. Faça ameaças, diga que irá abrir processo ético, envie cartas aos irmãos da loja fazendo pesadas críticas à administração da loja.

Sugira, insista e cobre a realizações de congressos, cursos, palestras, viagens, festas, encontros da "família maçônica" nos finais de semana, mas quando a administração da loja atender sua solicitação, não compareça, diga que já tinha alguma coisa agendada antes, que está doente ou que alguém de sua família está impossibilitada de comparecer e que você não vai por esta razão.

Quando houver uma sessão Magna, vá sem sua vestimenta correta e diga que esqueceu que deveria ir de terno.

Se receber uma solicitação da loja para que responda alguns questionamentos para dar sugestões, não preencha e divulgue para sua "turma" para não responder, pois a responsabilidade é do Venerável e não de vocês. Mas assim que for divulgado o resultado da pesquisa, diga em alto e bom som, que seus pontos de vistas nunca são acatados, que suas ideias, nunca são bem-vindas, critique e espalhe que é ignorado e rejeitado.

Após toda essa "colaboração espontânea" quando cessarem as publicações, o lazer e todas as demais atividades, enfim, quando sua LOJA morrer, estufe o peito e afirme com orgulho "EU NÃO DISSE?".

Autor desconhecido



Órgão Informativo da  
A.: R.: L.: S.: Cavaleiros da Luz nº 18

Or.: Itapoã - Vila Velha - ES

Jurisdicionada

à G.: L.: M.: E.: S.:

NOVEMBRO/DEZEMBRO - 2018 - Nº 51

Condomínio Maçônico de Itapoã - Rua Jaime Duarte Nascimento, 447 - Itapoã - V. Velha-ES  
CEP 29101-620

ADMINISTRAÇÃO: 2018/2019

V.: M.: José de Oliveira Carmo

1º Vig.: Fabiano Lenci de Farias

2º Vig.: Lazaro Rannyerie de Medeiros da Silva

Fundação do jornal - 1997

Por Ir.: Jaime Carvalho do Carmo (in memoriam)

Responsável pela edição:

Antonio Carlos Barbará

Contato:

Antonio Carlos Barbará

E-mail: jornalocruzado@gmail.com

Diagramação/Impressão: GM Gráfica & Editora  
27 3323-2900 - gmgrafica@terra.com.br





## OS 100 ANOS DA VIRGULA

Muito legal a campanha dos 100 anos da ABI (Associação Brasileira de Imprensa).



Vírgula pode ser uma pausa... Ou não.  
 Não, espere.  
 Não espere..  
 Ela pode sumir com seu dinheiro.  
 23,4.  
 2,34.  
 Pode criar heróis..  
 Isso só, ele resolve.  
 Isso só ele resolve.  
 Ela pode ser a solução.  
 Vamos perder, nada foi resolvido.  
 Vamos perder nada, foi resolvido.  
 A vírgula muda uma opinião.  
 Não queremos saber.  
 Não, queremos saber.  
 A vírgula pode condenar ou salvar.  
 Não tenha clemência!  
 Não, tenha clemência!  
 Uma vírgula muda tudo.  
 ABI: 100 anos lutando para que ninguém mude uma vírgula DA sua informação.

Colaboração do Ir.: Francisco Carlos Nascimento  
 Membro da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz n 18 –  
 G.:L.:M.:E.:E.:S


<b>Glória</b> Rua Aurora, 694 - Loja 05 - Tel (27) 3219-2882
<b>Glória</b> Rua Aurora, 124 - Loja 02 - Tel (27) 3299-4389
<b>Glória</b> Rua Getúlio Vargas, 56 - Loja 03 - Tel (27) 3299-2882
<b>Campo Grande</b> Av. Expedito Garcia, 122 - Loja B - Tel (27) 3226-4671
<b>Campo Grande</b> Av. Expedito Garcia, 55 - Loja 03 - Tel (27) 3386-2882
<b>Campo Grande</b> Av Expedito Garcia, 41 - Loja 02 - Tel (27) 3336-9999
<b>Laranjeiras</b> Av. Central - 837 - Tel (27) 3218-2882
<b>Laranjeiras</b> Av. Central - 638 - Tel (27) 3328-6722
<b>Guarapari</b> Shopping Guarapari - Loja 104 - Tel (27) 3262-8714
<b>WWW.CLAIR.COM.BR</b>

## DR. ATYLA QUINTAES DE FREITAS LIMA



ESPECIALIZADO  
EM ORTOPEdia

VILA VELHA – (27) 3229-1377

## A diferença está por dentro

O mestre entra com o discípulo em uma galeria de artes e diante de duas estátuas, o desafia a descobrir a diferença entre elas. Atento, e sem perder nenhum detalhe, o discípulo verifica minuciosamente. - “As estátuas são idênticas mestre, não há nenhuma diferença, são cem por cento iguais!” “Não”, respondeu o mestre, “continue verificando e encontrará pelo menos uma diferença”. A busca continua, e ao final, meio chateado o discípulo desiste. “Mestre não há diferença nenhuma, as estátuas são idênticas”. “Continue a procura, veja os mínimos detalhes, observe as minúcias...”. O discípulo prossegue na busca e passado alguns instantes se dirige ao mestre com expressão de derrota. “Mestre, não há diferença alguma, tudo que uma tem a outra também tem”. “São exatamente iguais”.



O mestre pega um arame flexível, passa pelo ouvido de uma das estátuas, e o arame atravessa de um lado para outro. Ao repetir o gesto com a outra estátua o arame não atravessa, desce por um orifício em direção ao peito. “Está aí a distinção”, explica o mestre. A diferença está por dentro, e você só olhou o exterior”.

Pessoas não são iguais... Há os que ouvem boas coisas da vida, lições maravilhosas, que entram em um ouvido e sai em outro. Outras ouvem coisas boas e ensinamentos edificantes, e interiorizam o que escutam, direcionando ao coração para sua prática diária.

Que tipo de pessoa é você? Identifica-se com a primeira estátua que os ensinamentos bons que constroem e edificam, entram por um ouvido e sai por outro, ou se identifica com a segunda estátua cujas mensagens de altruísmo, abnegação, ética, e moral, são interiorizadas e guardadas no coração e lhe auxilia no viver diário?

Não é sem razão que Osho (1931-1990) filósofo hindu, anotou: - “Olhe para dentro de você mesmo, comece a busca pela sua interioridade” A coragem para alcançar seus objetivos está dentro de você, ouça os bons conselhos da vida, guarde-os no coração e coloque-os em prática no seu viver diário. Arrisque um pouco mais... Trace metas, busque seus objetivos. “Às vezes precisamos olhar para dentro de nós, achar nosso centro, nossa essência que se perde ante as superficialidades, futilidades e medos do cotidiano. “A ansiedade nos afasta de nós mesmos, nos afasta do real, do hoje”. “Não queira o amanhã, queira o hoje, o agora”. O eterno agora” (Carolina Salcides).

Antonino do Carmo Filho - M.:M.:  
 Membro da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz n 18 – G.:L.:M.:E.:E.:S



**METALÚRGICA**  
**RODRIGUES**  
 ESTRUTURA METÁLICAS  
 GALPÕES  
**9916-6993**



**Tuti Fruti**  
 Alimento de Verdade

# IMPORTÂNCIA DA MULHER PARA A MAÇONARIA



A base da Instituição Maçônica é a fraternidade, por isso, reúne os homens em suas Lojas, nas quais reinam a moral, a tolerância e a solidariedade. Porém, a Maçonaria também dedica à família o melhor de suas atenções. E embora a mulher não participe diretamente dos trabalhos maçônicos, não se pode dizer que não lhes presta a sua colaboração, pois, enquanto os maridos se dedicam aos trabalhos da Loja, as esposas se constituem em guardiãs do lar e dos filhos.

Portanto, sob o critério filosófico, a Maçonaria destina-se tanto ao homem como à mulher, complementos que são um do outro e destinados como estão a constituir a família como base celular de uma sociedade bem organizada. "Por isso, um homem deixa seu pai e sua mãe, e se une à sua mulher, e eles dois se tornam uma só carne". (Gn, 2:24).

Os Maçons tributam, portanto, à mulher não somente o respeito que ela merece como mãe, esposa, irmã e filha, mas também pela admiração a que tem direito por ser o ornamento da humanidade, na qual tem exercido um grande papel civilizador e propulsor do progresso dos povos. Para os maçons, a mulher é a Deusa, é aquela que reúne a família em torno de si, que auxilia o marido, ocupando-se muitas vezes de duas ou até mais jornadas diárias, como por exemplo, o seu trabalho normal na vida profana, das tarefas do lar e da educação moral dos filhos, a fim de torná-los dignos de serem os homens e mulheres de amanhã, inspirando-lhes aqueles sentimentos de afetividade e de moral sobre os quais assenta a sociedade. "A mulher sábia constrói o seu lar; a insensata o destrói com as próprias mãos". (Juízes; 14:1).

De fato, não é nas escolas que as crianças aprenderão a sentir o calor dos bons sentimentos. Não é apenas nas escolas que se irá formar o seu caráter e aonde irão aprender a se considerarem irmãos entre si. É ao lar que esta tarefa cabe exclusivamente, e ela, principalmente só poderá ser desempenhada pela mulher, cabe ao homem apoiá-la e dar-lhe condições para exercer tão árdua tarefa. "Casa e patrimônio são herança dos pais, e mulher de bom senso é dom de Deus". (Juízes, 31:10).

Depois de DEUS, o único ser onipotente, em nossas vidas é a mulher. Nascemos do útero de uma, morreremos nos braços de outra. Entre um evento e outro, em nome delas construímos a civilização e seus destinos. Nunca chegamos a compreendê-las. A natureza, para nosso alívio, nos poupou dessa missão impossível: cabe-nos apenas amá-las e respeitá-las.

Fui criado dentro da mística machista. Mas confesso que, através da vida, nunca presenciei nenhum fato que me provasse ser o homem realmente o sexo forte. Na escola, do primário à universidade, os primeiros dez (10) lugares da classe, em nota, invariavelmente pertenciam às mulheres.

Pertenço à geração que assistiu à ascensão da mulher no mercado de trabalho. Dói-nos reconhecer, mas o fato é que elas são mais eficientes, esforçadas e determinadas do que nós. Pobre do executivo que, em uma reunião de negócios, topa pela frente com um interlocutor do sexo feminino. A luta é desigual. Quando não nos fulmina com argumentação melhor fundamentada, tratam de derreter nossa intransigência com um simples sorriso. Isso para não citar o extremo e desleal recurso da lágrima, sem dúvida a mais poderosa força hidráulica criada pela humanidade. Apesar de sua inegável superioridade, ainda lhes reservamos, nas organizações, funções quase exclusivamente subalternas.

Se, aos poucos, vão nos superando no campo profissional, desde sempre nos suplantaram na política de vida. São biológica e afetivamente mais resistentes do que o homem: vivem mais tempo do que nós e são capazes de viver sem nós. Quem nos dera poder afirmar o mesmo!

A arena onde os dois sexos medem forças é o matrimônio. O homem a procura em busca de carinho e sentido para a vida. A mulher procura nessa aliança o ninho seguro para criar seus filhos; obviamente, o poder de barganha do homem é muito menos. Acabam restando, nos dias atuais, três tipos de casamento: aqueles que não dão certo; aqueles que a mulher manda e aqueles em que o homem pensa que manda...

A mulher concebe, homem não. E aí está fundamentalmente, a diferença. DEUS delegou a elas o Dom de reproduzir a vida. E nós nunca as perdamos por isso. Através dos séculos, as flagelamos, as dominamos, as submetemos justamente para que, dessa forma, pudéssemos camuflar a nossa revolta, a nossa frustração, o nosso inconsciente sentimento de inferioridade. Impusemos a sua virgindade, exigimos a sua exclusividade, trancamo-las, a sete chaves, em nossos castelos. Elas, mais seguras, nunca nos reivindicam nada disso. As mulheres multiplicam a vida, os homens só possuem a sua. "A graça é enganadora e a beleza é passageira, mas a mulher que tem a DEUS merece louvor". (Juízes, 31:30).

A mulher acima de tudo, é MÃE. E não há palavra mais bela, mais suave e mais plena de conteúdo que lábios humanos sejam capazes de pronunciar; ao mesmo tempo pequena e imensa, significa o consolo da aflição, a luz na desesperança, a força na derrota; é o peito onde reclinamos nossa cabeça, a mãe que nos abençoa, o olho que nos protege.

Quer o destino que nossas MÃES cruzem os portões do infinito antes que nós o façamos. E assim, por sabedoria de DEUS, aprendemos a transferir todo o seu significado para nossas mulheres, que são mães de nossos filhos, e para nossas filhas que serão mães de nossos netos. Este é o sentido de nossa existência.

A mulher para nós, MAÇONS, é a maior estrela brilhante neste universo. Tanto é verdade que, quando iniciamos na Ordem Maçônica, nos é entregue dois pares de luvas brancas, sendo um par para nosso uso e o outro para a mulher que mais estimamos. As luvas, na Maçonaria, é símbolo de pureza e de candura e também de inocência. Por isso as luvas devem ser brancas. Usadas pelo homem, devem lembrar-lhe a mansidão e a pureza a que está obrigado, e aquelas entregues à mulher simbolizam que o Maçom deve ter consideração pelo belo sexo, presenteando-as não à mulher que mais ama, mas aquela que considera mais digna de ser amada. Sem dúvida alguma, a mulher é tudo para nós

<http://mmb.org.br/site/a-importancia-da-mulher-para-maconaria/cmFuKXkw9Bc-3/atr.aspx> (adaptado)



\*\*\* "Quod nocet, saepe docet"

Vírus, palavra em latim que significa veneno. Entrar na maçonaria é como inocularmos um vírus, que nos produz uma doença incrível e incurável, que nos leva a morte para o mundo profano e cujos sintomas são:

- A curiosidade;
- A busca por conhecimento interior e exterior;
- A busca pelo conhecimento lógico, racional.

Após sermos colocados no útero da orbe (câmara de reflexões), e, por contrações místicas renascemos e vemos novamente a luz. Até o início do século XX, era comum os iniciados adotarem um novo nome; devido ao novo nascimento.

Este renascimento nos produz sequelas definitivas:

- A sabedoria de saber discernir as verdades através da razão (nunca há verdade absoluta), porque jamais devemos nos contentar com o que está descoberto. (Seneca);
- A despir-se dos preconceitos e tentar ser uma pedra polida apta para a construção de seu templo interior e construtor de uma sociedade fraternal;
- A termos certeza que o cumprimento do "dever" é inexorável; mesmo para aqueles que adormecem, nos abandonam ou são punidos, até estes matem estas sequelas e continuam fieis aos juramentos feitos entre coluna, com a mão sobre o "LIVRO DA LEI".

Portanto irmão, não se defenda desta doença maravilhosa tomando vacina da intolerância, de falta de cumprimento do dever e da verdade; permita que a razão através do Fio de Ariadne, percorra todo o labirinto de sua mente, para que possa destruir o Minotauro da intolerância e aflore a sequela da verdade e fraternidade desta patologia. "A MAÇONARIA". Tenha orgulho de afirmar M.:I.:C.:T.:M.:R.:

\*\*\* "Aquilo que dói, frequentemente ensina"

Atyla Quintaes de Freitas Lima, M.:I.: - 33°  
Membro da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz n 18 –  
G.:L.:M.:E.:E.:S  
Membro Efetivo do Supremo Conselho do R.:E.:A.:A.:

## PENSO, LOGO EXISTO

Que vindes fazer aqui? Geralmente respondemos automaticamente: Vencer minhas Paixões, construir templos a Virtude, cavar masmorras ao vício e fazer novos progressos na Maçonaria.



Como fazer isto se muitos de nós valorizamos as performances ritualística de uma coleta de bolsa bem-feita, um sinal caprichado ou uma impostação de voz ao lermos nosso Ritual?

Porem sempre nos esquecemos que o progresso não vem da aceitação de dogmas castradores e sim de uma discussão em busca da luz, e que, os tempos de virtude e masmorra aos vícios são feitos de verdades.

A evolução humana vem sendo realizada desde que o homem desceu das arvores e abrigou-se nas cavernas; fez tendas e tornou-se nômade; fez cidades e acumulou riquezas e conhecimentos. Esta evolução foi realizada porque houve quem discordasse do comum do grupo para atingir novas metas.

Somente os ignorantes e supersticiosos não desejam o progresso do conhecimento por comodidade ou medo das mudanças; porém, há sempre um pequeno grupo que não aceita as imposições ou regras definitivas (Seneca) e com sua revolta intelectual, paulatinamente muda o curso dos acontecimentos, porque preza a sua capacidade de pensar, agir e principalmente a sua liberdade.

Todo homem inconformado com os insucessos, quer que sua instituição seja sempre renovada e reformada com base no passado (princípios basilares) e no presente porem, com sua visão do futuro.

Chega de ouvirmos em nossos Templos que antigamente é que era bom, que nada se faz atualmente, que não há mais caridade e que as reuniões são demoradas.

### COGITUM ERGO SUNT

São esses Livres Pensadores as vezes tidos como revoltados e inconformados, que a nossa Ordem deve seu progresso intelectual, e não, aos fazedores de sinais, saudações e marchas lindas.

Vamos, pois, estudar o passado, discutir o presente e projetarmos no futuro em busca da Verdade e da Liberdade.

O Maçom deve entender as metáforas embutidas em nossos rituais, lendas e alegorias e colocá-la em prática no presente, adaptando-as às nossas realidades, projetando-as em um futuro promissor.



Atyla Quintaes de Freitas Lima, M.:I.: - 33°  
Membro da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz n 18 – G.:L.:M.:E.:E.:S  
Membro Efetivo do Supremo Conselho do R.:E.:A.:A.:



## POR QUE OS BRASILEIROS TÊM MEDO DA BOLSA DE VALORES?

É comum nos EUA e na Europa os pais darem ações de empresas para os filhos quando fazem aniversário. Isso desde a infância até quando já adolescentes. Além disso, várias empresas utilizam o critério de remunerar seus empregados com ações, estimulando-os a investirem ao longo de sua vida no mercado de capitais.

Além disso, as pessoas não acham que o governo irá cuidar delas no futuro de forma adequada. Assim sendo, procuram formar uma carteira de ações robusta para poder aposentar e usufruir dos dividendos e da valorização de seu investimento.

Por isso temos que mais de 50% dos americanos tem investimentos em ações na bolsa de valores e no Brasil esse número é de menos de 0,5%. Em termos relativos isso significa 100 vezes menos.

A questão também passa pela falta de noções básicas de "Educação Financeira" que deveria ser tema em nossas escolas de primeiro e segundo graus.

No Brasil com a gigantesca recessão iniciada em 2015 no segundo governo Dilma Rousseff, a lucratividade das empresas caiu muito, o desemprego disparou, a economia entrou em colapso e houve queda significativa no índice da Bovespa.

A economia ainda não se recuperou, mas como a Bolsa de Valores vive de expectativas (visão do futuro), no momento atual ocorre valorização elevada nos seus principais indicadores. A própria recessão provoca queda na inflação e consequentemente queda nos juros. Com isso muitas pessoas começam a perder o medo e retiram seu dinheiro do banco e migram para as aplicações em bolsa (Renda Variável). Todo dia os jornais e as TV's falam que a bolsa subiu e que já é momento de aplicar em ações.

Vejam a seguir um trecho do livro "Sobreviva na Bolsa de Valores" de Maurício Hissa (Editora B a s t t e r) que tem uma visão bem realista sobre investir na bolsa.

### "A Bolsa Não Paga Contas"

Quase todas as pessoas que conheci e que largaram o trabalho para viver de Bolsa terminaram sem trabalho e com uma dívida imensa. Sabem por quê? Porque a Bolsa não paga contas. A Bolsa é um excelente instrumento para remunerar capital, mas péssimo para uma retirada mensal fixa. Além do mais, é quase impossível ganhar na Bolsa se você PRECISA ganhar.

Na Bolsa, deve-se colocar parte do dinheiro que sobra - UMA PARTE DO DINHEIRO QUE SOBRA - nem todo dinheiro que sobra deve-se colocar, e, sim, uma parte.

Essa parte poderá ser tão maior no inverso da sua idade - quanto mais novo, maior a parte do dinheiro que sobra que se pode colocar na Bolsa, mas sempre UMA PARTE DO DINHEIRO QUE SOBRA. Além de ser dinheiro restante, é importante que seja dinheiro de que você não irá precisar.

Quem coloca dinheiro que precisa na Bolsa, ou tem de pagar contas com a Bolsa, pode acabar tendo de sair no prejuízo, enquanto o que só coloca dinheiro que sobra e que não precisa, pode sempre esperar o lucro acontecer. Acima de tudo, pode-se operar longo prazo, especialmente carteira de ações, que é provavelmente a melhor forma de o pequeno investidor conseguir acumular um belo capital na Bolsa.

Ainda que você seja um vencedor na Bolsa e consiga obter um bom rendimento no decorrer dos tempos, esse rendimento não será retilíneo. Você pode até conseguir ganhar 1,5% ao mês, o que equivaleria a uma retirada de X reais por mês que até poderia pagar suas contas. Mas, quando você olhar como aconteceu esse rendimento, em um mês verá que ganhou 10%, no outro, perdeu 5%, no outro, ganhou 1%, em outro, ganhou 3%, no seguinte, perdeu 2% e assim por diante. Ninguém faz uma taxa constante fixa na Bolsa, isso simplesmente não existe. Para pagar contas, você precisa de uma retirada fixa e aí você opera sob pressão e sob pressão não há como ganhar. Se tem o nome de renda variável, significa que a renda obtida é variável e não fixa, como você precisa para pagar contas.

O sujeito monta uma operação com opções e está ganhando R\$2 mil, um lucro assombroso, que poderia ser transformado em compra de ações, o que iria engordar muito os seus juros compostos de longo prazo da carteira de ações. Mas acontece que o fim do mês está chegando e



ele precisa de R\$3.500 para pagar as contas, o colégio do filho, o plano de saúde, luz, telefone etc. Então, ele não pode desmontar a operação, tem de esperar dar mais dinheiro.

Resultado... O mercado vira e o lucro vai indo embora e, de um lucro de R\$2 mil, ele termina com prejuízo. Tudo porque tinha que retirar um fixo para pagar as contas. Não há como ganhar esse jogo na Bolsa e não há como retirar um fixo.

Se você tem renda suficiente de outras fontes, uma boa aposentadoria, muitos investimentos, aluguéis ou é jovem e vive com os pais, tudo bem, pode ficar só na Bolsa. Mas, se precisa pagar contas e a única fonte é a Bolsa, é muito difícil conseguir e, além do mais, provavelmente terminará doente, pois a pressão será enorme.

Quer viver da Bolsa? Estude para isso e trabalhe em uma corretora, em um banco etc. Seja, de verdade, um profissional de Bolsa. Não invente que irá viver de Bolsa sentado em casa, após o primeiro lucro, pois isso simplesmente não existe.

A fantasia de ficar em casa sentado em um computador enriquecendo ao comprar e vender ativos na Bolsa todo dia, acabou em 2000, no estouro da bolha da Nasdaq (bolsa americana que negocia as ações das empresas de TI)..."

Quem não perdeu muito na bolsa em 2000 pode ter perdido muito ou até perdido tudo na crise dos subprimes (hipotecas de imóveis nos EUA) em 2008, que iniciou com a quebra do banco Leman Brothers e em sequência levou a falência de vários bancos e empresas nos EUA e em vários países do ocidente. Em 2008 o capitalismo viveu sua maior crise desde 1929.

Enfim, se você esperar a bolsa subir muito para entrar, sempre estará entrando na hora errada...

Nesse momento muitos que entraram na hora certa já estarão saindo e realizando seus lucros.



José Mário Barbosa Reis - M.:l.:  
Membro da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz n 18 – G.:L.:M.:E.:E.:S

# IMOBILIÁRIA

DESDE 1986

CRECI: 2274-J

## CENTRAL IMÓVEIS

3200-2120/99706-3510

www.centralimoveis.adm.br  
atendimento@centralimoveis.adm.br

Av. Expedito Garcia, 152 - sala 101  
Campo Grande- Cariacica - ES

## CARTA DE UM PROFANO A OUTRO

Zé,

Priciso ti contá esta história.

Tava eu numa noite dessas procurando uma loja de coisas da tua profissão prá comprá o teu presente de Natal, quando encontrei um predião que me apontaram, tudo aceso, cheio de gente.

Eta turma boa.

Perguntei: "Aqui é loja de pedreiros?" - Invés de resposta, só foi abraço. Descobriram logo que sou mecânico, Zé, porque todo mundo me perguntava onde ficava a minha oficina.

Lojona bonita aquela, com quadros, tapetes, ventiladores, até livro de visitas tinha que assiná. Gozado, com aquele calorão doído, queriam saber quantos graus estava fazendo e não tinha termômetro. Devia tá mais de 30, então "carquei" lá no livrão: 33. Acho que acertei na mosca, porque todo mundo me abraçava bastante.

Depois todo mundo entrou pro salão onde tava as mercadorias. Tinha cuié de pedreiro, prumo, nível, esquadro, alavanca, compasso, régua, até pedra. Tinha também mesas e cadeiras que não acabava mais. Acho que algumas dessas mesas tava com o tampo solto porque os caras pegaram uns martelinhos e começaram a batê. Até a porta devia está emperrada, porque um sujeito começou a batê com o cabo de um espeto.

Depois pensei que um indivíduo lá era cego. Perguntou onde sentava fulano..., onde sentava o sicrano..., queria saber que horas eram..., coitado! Teve um espírito de porco que falou prá ele que era meio-dia em ponto. E não é que ele acreditou!

Depois outro sujeito foi perto dele e começaram a cochichar aqui e ali. Um deles reclamou de um tal de Arão que fez um estrago com óleo. Disse que derramou na cabeça, na barba e no vestido de uma tal de Dona Orla. Confirmei qie o cara era cego porque ele falou que a loja tava aberta e então olhei e vi que tava fechada. Nessa hora notei que até lá você era conhecido. Sentiram sua falta e começaram a perguntar: - E o Zé?, e o Zé?, e o Zé?.

Depois aguentei um tempão um sujeito falá umas baboseiras que não entendi nada e, até que enfim, mandaram fazer as propostas. Veio outro sujeito recolher elas com saquinho e então mandei a minha: dava cinqüenta mangos naquela corda pindurada lá em cima, toda enroscada.

Sabe? O cara tava se fazendo mesmo de cego. Ele leu a minha proposta e não disse nada. Acho que fui munheca demais. Aí inventaram que estava chovendo, que tinha goteira na loja e acabaram me pondo prá fora.

Tá certo, Zé, era justo, era perfeito. Mas se acharam pouco o valor que eu escreví, bem que podiam fazer uma contraproposta, não acha?"

Autor desconhecido



### 06 USOS BIZARROS QUE NINGUÉM SABIA PARA O SAL



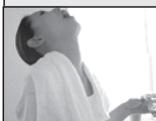
Diamantes podem ser mais bonitos e mais duráveis, mas existe outra rocha transparente que tem ainda mais valor para nós. Nós não temos músicas devotadas ao sal ou mulheres andando com anéis com pedaços de sal no dedo, mas nós precisamos dele para sobreviver e é ele quem faz a comida muito mais gostosa.

Aqui estão doze usos diferentes e surpreendentes para ele. Confira: Neutralizar uma picada de abelha Retire o ferrão e imediatamente coloque uma pasta de sal e água. Deixe secar e isso reduzirá a inflamação e a dor.



Alívio para Aftas

Um bochecho com água salgada vai ajudar a tirar a dor de uma afta. Dissolva duas colheres de chá de sal em 1/4 de copo de água quente e bocheche a substância durante pelo menos 20 segundos. Provavelmente irá queimar no começo, mas ajuda.



Manter o leite fresco

Leite estragado é o pior, especialmente se você não percebeu que ele estragou quando já tomou um gole do seu copo. Mantenha-o fresco por mais tempo adicionando uma pitada de sal dentro da caixa e gentilmente mexendo para que esta se dissolva.



Tirar o chulé do seu sapato

Tire o cheiro ruim de umidade dos seus sapatos jogando um pouco de sal dentro e depois de certo tempo, tirando o sal todo. Não use esse truque em sapatos de couro ou sintéticos, pois poderia secá-los demais e causar rachaduras.



Remédio para caspa

O sal pode ser usado como um remédio natural para a caspa e para remover as células mortas do couro cabeludo. Basta massagear o couro com sal antes do xampu, sem precisar recorrer a um produto anti-caspa.



Limpar as esponjas

As esponjas usadas para tomar banho, lavar a louça ou limpar a casa vão durar mais se você usar o sal para lavá-las. Adicione um pouco de sal em uma tigela de água fria e mergulhe as esponjas. O sal elimina odores e permite que as esponjas durem mais.



## Registro de confraternizações da CAVALEIROS DA LUZ Nº 18



Venerável Mestre José de Oliveira Camilo e sua esposa Monica



Lembrança do passeio na casa do Ir.: Sergio e de sua esposa Mariléia



Nossas lembranças e homenagens a nossa querida e inesquecível cunhada Edinéia, hoje no oriente eterno



Nosso querido orador irmão Júlio César Quitiba Carneiro Brandão e seu genro nosso irmão Vitor Piovesan



Nossas cunhadas abrilhantando nossos encontros



Confraternização da Cavaleiros da Luz 18

### ANIVERSARIANTES

IRMÃOS		CUNHADAS	
06/nov	LUIZ FERNANDO RODRIGUES TORRES	01/nov	PAULETE PENHA VIEIRA
07/nov	OLAIR SIMOES NUNES	20/nov	ELZA MATAVELI VIMERCATI
20/nov	DAGOBERTO LADEIRA MACHADO	03/dez	ANDIARA CARMEN V.M. MACHADO
24/nov	NILTON ALVES DE SOUZA	07/dez	NILCÉIA FONSECA DE MELO
27/nov	JOAQUIM JOÃO PACHECO DA SILVA	15/dez	ANA CAROLINA
06/dez	ALESSANDRO CAMPOSTRINI PAIXÃO	19/dez	ANDERKELLY POSSATTI CARVALHO DO CARMO
16/dez	FRANCISCO CARLOS NASCIMENTO DA SILVA	19/dez	SORAYA FARIAS CARVALHO OLIVEIRA
21/dez	LEONARDO BARBOSA ROSARIO	21/dez	MARTA CAMPONEZ
23/dez	LUIZ FERNANDO FULY BRAGA	25/dez	LUCIA DE SOUZA SIMÕES NUNES
25/dez	JOSÉ NATALINO CAMPONÉZ	28/dez	CLÁUDIA MAGALHÃES CÂNCIO PONTES
10/jan	ANTONIO CARLOS BARBARÁ	03/jan	ROSANA DE SOUZA DA SILVA
14/jan	ANTONINO DO CARMO FILHO	10/jan	CLARA MARLENE FROHELICH NOGUEIRA
		22/jan	SUSANA MAGALHÃES DO CARMO
		25/jan	SANDRA MARA COELHO FERRARI
			IR.: ALDENOR JOSE DA SILVA
			IR.: JOSÉ ROBERTO VIMERCATI
			IR.: DAGOBERTO LADEIRA MACHADO
			IR.: ELEMAR MELO VIANA
			IR.: ALEX BAIA GUALTER LEITE
			IR.: ANTONINO DO CARMO FILHO
			IR.: WILSON SILVA OLIVEIRA
			IR.: ANTONIO CARLOS BARBARÁ
			IR.: OLAIR SIMOES NUNES
			IR.: JOSÉ CARLOS DE P. JÚNIOR
			IR.: FRANCISCO C. N. DA SILVA
			IR.: LUIZ FERNANDO NEVES NETTO
			IR.: EDSON R. DO CARMO
			IR.: ERLEI FERRARI